

Novo projeto autorizará a rolagem da dívida estadual

ZULCY BORGES

Em reunião de duas horas e meia no Palácio do Planalto, o presidente Itamar Franco informou ontem aos seis governadores do Nordeste e ao de Minas Gerais, Hélio Garcia, que o governo já está preparando o projeto de lei que autoriza a rolagem da dívida dos estados. A antiga lei caducou em 31 de dezembro. O governador do Maranhão, Edison Lobão, acredita que será mandado ao Congresso um projeto com as mesmas condições da lei vencida. Além de Lobão e Garcia, estiveram com Itamar os governadores de Sergipe, João Alves, do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, do Piauí, Freitas Neto, e o vice do Ceará, Lúcio Alcântara.

Os governadores do Nordeste apresentaram proposta de remanejamento dos recursos das cadernetas de poupança dos bancos particulares, para construção de 400 mil casas populares e criação de dois milhões de novos empregos esse ano. Segundo o governador de Sergipe, João Alves, o presidente acei-

tou discutir a proposta com sua equipe econômica.

Na reunião de mais de duas horas foi discutido também o Programa Integrado de Turismo para o Nordeste (Prodetur), orçado em US\$ 1,2 bilhão, e que depende de um financiamento de US\$ 600 milhões do BID. O presidente Itamar Franco chegou a telefonar, durante o encontro, para o presidente do BID, Enrique Iglesias, explicando que considera o projeto de infraestrutura turística uma "prioridade máxima", segundo disse o governador do Maranhão, Edison Lobão.

O governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, também participou da reunião, porque o Prodetur abrange os dez estados do Nordeste e o norte de seu Estado. Deixaram de comparecer, porém, os governadores da Bahia, Antônio Carlos Magalhães; de Pernambuco, Joaquim Francisco; de Alagoas, Geraldo Bulhões; e do Ceará, Ciro Gomes, o único representado por seu vice, Lúcio Alcântara.

O governador do Maranhão, Edison Lobão, que pediu a audiência em nome de seus colegas do

Nordeste, garantiu que não se tratou em nenhum momento do "pacto de governabilidade", pelo qual os governadores convocariam suas bancadas no Congresso a aprovar projetos do Executivo. No entanto, tanto Lobão como os governadores de Sergipe, João Alves; da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima; e do Piauí, Freitas Neto, asseguraram estar "interessados em que o presidente tenha todas as condições políticas de governar".

Durante a reunião, os governadores também ouviram do ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, e do presidente da Eletrobrás, Eliseu Rezende, um resumo do projeto que o governo enviará ao Congresso reformulando as tarifas elétricas. O governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, contou que o ministro anunciou que haverá tarifas diferenciadas e a cobrança será feita pelos governos estaduais. Assim, poderão ser estabelecidos preços diferenciados em cada Estado. Os governadores terão liberdade para "beneficiar os moradores de área rural, favelados e mais quem eles quiserem", contou Garcia.